



Estatística & Informações
Indicadores Econômicos

5

Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais

2015

Belo Horizonte | 2017



CENTRO DE
ESTATÍSTICA E
INFORMAÇÕES



Governador do Estado de Minas Gerais
Fernando Damata Pimentel

Secretario de Estado de Planejamento e Gestão
Helvécio Miranda Magalhães Júnior

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO - FJP

Presidente

Roberto do Nascimento Rodrigues

Vice-presidente

Daniel Lisbeni Marra Fonseca

Diretoria de Estatística e Informações

Júnia Santa Rosa

Diretoria de Cultura, Turismo e Economia Criativa

Bernardo Novais da Mata Machado

Diretoria de Informação Territorial e Geoplataformas

Daniel Lisbeni Marra Fonseca

Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Josiane Vidal Vimieiro

Diretoria de Políticas Públicas

Celeste de Souza Rodrigues

Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho

Letícia Godinho de Souza

UNIDADE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)

Júnia Santa Rosa (diretora)

Coordenação de estatísticas econômicas

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe técnica – Fundação João Pinheiro

Elaboração

Reinaldo Carvalho de Moraes (Coordenação)
Glauber Flaviano Silveira
Maria Aparecida Sales S. Santos
Marilene Cardoso Gontijo
Thiago Rafael Corrêa de Almeida

Fernanda de Moura Galantini (Estagiária)
Luiza Castellane (Estagiária)

Produção editorial

Caio César Soares Gonçalves
João Bosco Assunção

Núcleo de editoração

Agda Mendonça
Ana Paula da Silva
Helena Schirm
Marília Andrade Ayres Frade

Capa

Bárbara Andrade Corrêa da Silva

Equipe técnica – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Rebeca Palis
Frederico S. Gonçalves Cunha
Alessandra Soares da Poça
Raquel Callegario Gomes

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)
COORDENAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS

Estatística & Informações

5

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS

2015

Belo Horizonte

2017

CONTATOS E INFORMAÇÕES
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (DIREI)
Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís/Pampulha
CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefones: (31) 3448-9485 e 3448-9580
www.fjp.mg.gov.br
e-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Estatística & Informações divulga estudos de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional. A série está subdividida em dois grupos: o primeiro Indicadores Econômicos e o segundo Demografia e Indicadores Socioeconômicos.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio, desde que citada a fonte.

Sinais convencionais utilizados:

- = Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- .. = Não se aplica dado numérico.
- ... = Dado numérico não disponível.
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo
- 0,0 = Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo

R382 Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais: 2015/
Fundação João Pinheiro, Diretoria de Estatística e Informações. – Belo Horizonte: FJP, 2017.

42 p. – (Estatística & Informações ; n. 5)
Inclui bibliografia.

1. Produto interno bruto dos Municípios – Minas Gerais. 2. Produto interno bruto – Estatística. I. Fundação João Pinheiro. Diretoria de Estatística e Informações. II. Série.

CDU 339.32 (815.1)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1 INTRODUÇÃO	09
2 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DE 2015	10
3 A ECONOMIA MINEIRA EM 2015	11
4 DISTRIBUIÇÃO DO PIB DE MINAS GERAIS POR MUNICÍPIOS – 2010-2015	13
5 PRODUTO INTERNO BRUTO <i>PER CAPITA</i>	18
6 VALOR ADICIONADO SETORIAL	21
6.1 Agropecuária.....	21
6.2 Indústria.....	23
6.3 Serviços	26
7 ANÁLISE AGREGADA, SEGUNDO TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO	29

APRESENTAÇÃO

A série “Estatística & Informações” divulga os estudos produzidos pela Diretoria de Estatística e Informações (DIREI), da Fundação João Pinheiro (FJP), em seus mais diversos recortes ao tratar dos indicadores econômicos, demográficos e sociais. Em sua edição número 5, o estudo intitulado Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais: 2015 apresenta os resultados produzidos da economia dos municípios do estado pelo Sistema de Contas Regionais (SCR) para o respectivo ano.

O PIB dos Municípios é calculado pelo Sistema de Contas Regionais do Brasil, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com institutos estaduais de estatísticas – no caso de Minas Gerais, a Fundação João Pinheiro¹.

A divulgação do PIB dos Municípios ocorre com defasagem de dois anos. O período de dois anos é necessário para a contabilização das bases de dados mais completas e abrangentes (bases estruturais), oriundas das diversas pesquisas anuais realizadas pelo IBGE, e possibilita a revisão de estimativas do ano anterior.

¹ Mais detalhes em:
<ftp://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/Notas_Metodologicas_2010/NotaMetodologicaPIB_MunicipiosRef2010.pdf>
Acesso em 04/12/2017.

1 INTRODUÇÃO

As estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios obedecem a uma metodologia uniforme para todas as Unidades da Federação. Os procedimentos adotados seguem o manual *System of National Accounts 2008* (SNA-2008). Dessa forma, os resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

O cálculo do PIB dos Municípios se baseia no rateio, entre eles, do valor adicionado bruto a preços básicos, em valores correntes das atividades econômicas de cada uma das Unidades da Federação, através do Sistema de Contas Regionais do Brasil. O trabalho consiste na identificação de variáveis que permitam distribuir o valor adicionado bruto entre os municípios. O nível de desagregação necessário requer a abertura das várias atividades (no caso da agropecuária, no nível de produto). O ano de referência da série é 2010, tanto no Sistema de Contas Nacionais como no Sistema de Contas Regionais e no PIB dos Municípios.

A divulgação da série do PIB dos Municípios adota uma política de revisão dos resultados como requisito fundamental para o aprimoramento da qualidade da informação. Assim, o resultado relativo ao último ano divulgado é sempre revisto no ano posterior.

No portal da Fundação João Pinheiro estão disponíveis os dados da série de 2010 a 2015 e de 2002 a 2009 (série retropolada), através dos anexos estatísticos. São apresentados os valores adicionados brutos (VABs) dos três grandes setores de atividade econômica – Agropecuária, Indústria e Serviços, a preços correntes. O setor de Serviços é dividido entre Administração Pública e demais. A composição do PIB se dá com a soma dos VABs com os impostos, líquidos de subsídios. São também apresentados os dados de PIB *per capita*. Além dos valores municipais, os anexos estatísticos contam com as cifras do PIB por Mesorregiões, Microrregiões e Territórios de Desenvolvimento.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DE 2015

Os resultados do PIB municipal de 2015 foram divulgados em 2017 e estão sujeitos a revisão em 2018. As contas municipais, assim como as contas nacionais e regionais, tiveram toda a série revisada e divulgada em 2016 na nova base, com ano de referência 2010. A escolha do ano de 2010 deve-se à alteração da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 1.0 para 2.0.

Nesse processo, houve aperfeiçoamento na metodologia de estimação dos agregados macroeconômicos com a introdução de novos conceitos dos organismos internacionais que padronizam o mecanismo de cálculo. As alterações foram baseadas nas novas recomendações do manual padrão de compilação das contas nacionais das Nações Unidas, o *System of National Accounts* (SNA) de 2008.

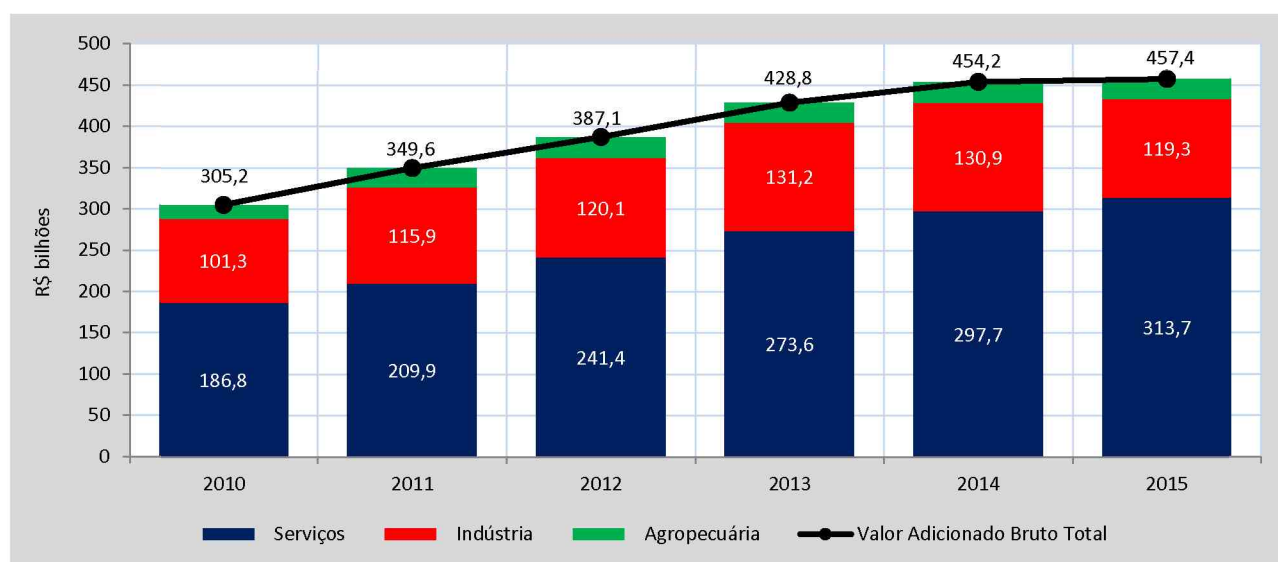
3 A ECONOMIA MINEIRA EM 2015²

O PIB de Minas Gerais apresentou incremento nominal de 0,5% em 2015, na comparação com 2014, saltando de R\$ 516,6 bilhões para R\$ 519,3 bilhões. Em termos reais, houve forte queda: -4,3%.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) representou 88,1% do PIB de Minas Gerais em 2015. O restante (11,9%) foi composto pelos Impostos líquidos de subsídios.

A desaceleração da atividade econômica mineira tem se dado de forma mais intensa no setor industrial. O valor adicionado do setor fechou 2015 em R\$ 119,3 bilhões após atingir a cifra de R\$ 130,9 bilhões em 2014 (gráf. 1).

Gráfico 1: Valor Adicionado (a preços correntes) por setores de atividade – Minas Gerais – 2010-2015



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O subsetor da indústria de transformação pode ser considerado o principal responsável pela expressiva queda nas atividades industriais, pois além do forte declínio (-8,4%), ainda exerce considerável peso no valor adicionado industrial mineiro. A atividade extrativa foi a única a apresentar em 2015 um volume superior ao observado em 2014 (4,2%). Os demais subsetores, energia e saneamento e também construção civil, também apresentaram decréscimo real: -6,9% e -11%, respectivamente.

² Adaptado da publicação "Produto Interno Bruto de Minas Gerais – 2015", Diretoria de Estatística e Informações, Fundação João Pinheiro, Dezembro de 2017. Disponível em: <http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/docman/cei/pib/pib-anuais/753-estatisticas-e-informacoes-relatorio-anual-pib-2015-final/file>. Acesso em 04-12-17.

O Setor de serviços respondeu por 68,6% do VAB em 2015. Já a Indústria teve participação de 26,1% e a Agropecuária 5,3%. No ano de 2014 as participações foram 65,5%, 28,8% e 5,6%, respectivamente (tab. 1).

Tabela 1: Valor Adicionado (a preços correntes) segundo setores de atividade econômica - Minas Gerais – 2010-2015

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ADICIONADO BRUTO											
	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Valor Adicionado Bruto Total	305.174	100,0	349.632	100,0	387.096	100,0	428.810	100,0	454.153	100,0	457.438	100,0
Agropecuária	17.086	5,6	23.795	6,8	25.557	6,6	24.064	5,6	25.586	5,6	24.434	5,3
Indústria	101.271	33,2	115.950	33,2	120.130	31,0	131.170	30,6	130.897	28,8	119.300	26,1
Serviços	186.818	61,2	209.887	60,0	241.408	62,4	273.577	63,8	297.670	65,5	313.705	68,6
Administração Pública	46.047	15,1	51.496	14,7	57.423	14,8	65.375	15,2	71.892	15,8	78.895	17,2
Outros Serviços	140.770	46,1	158.391	45,3	183.985	47,5	208.202	48,6	225.778	49,7	234.810	51,3

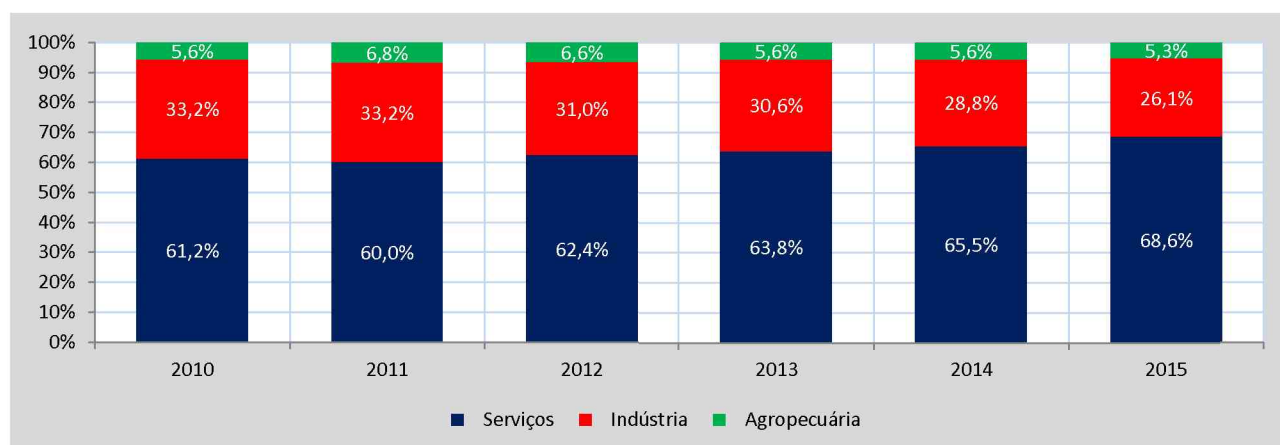
Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O resultado nominal (preços correntes) do valor adicionado da agropecuária mineira passou de R\$ 25.586 milhões em 2014 para R\$ 24.434 milhões em 2015. Em termos reais, houve recuo de -2,4%.

O valor adicionado (VA) a preços correntes do setor de Serviços registrou R\$ 313.705 milhões em 2015. No ano anterior a cifra havia atingido R\$ 297.670 milhões. Portanto, houve incremento nominal de 5,4%; em termos reais, apresentou variação negativa (-3,2%). Entre 2011 e 2015, os Serviços aumentaram a participação no VA total do Estado de Minas Gerais, com incremento de 8,6 pontos percentuais, passando de 60% para 68,6%.

Gráfico 2: Valor adicionado bruto: participação por setor de atividade econômica – Minas Gerais – 2010-2015



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

4 DISTRIBUIÇÃO DO PIB DE MINAS GERAIS POR MUNICÍPIOS – 2010-2015

A distribuição espacial da produção em Minas Gerais caracteriza-se por forte concentração. Os dados de 2015 indicam que apenas 2 dos 853 municípios do estado concentraram 22,5% do PIB, posicionando-se no primeiro intervalo (de 0 a 25%), com participações respectivas de 16,8% e 5,7%. Esses dois municípios responderam por 15,2% da população do estado (tab. 2).

Tabela 2: Distribuição dos municípios e população, segundo faixas de participação decrescente no PIB de Minas Gerais – 2015

Faixa de distribuição do PIB de Minas Gerais	Intervalos de participação no PIB (%)	Número de municípios	Número de municípios (acumulado)	População (%)	População acumulada (%)
0 ┆ 25%	5,69 a 16,82	2	2	15,2	15,2
25% ┆ 50%	0,94 a 5,01	14	16	18,5	33,7
50% ┆ 60%	0,53 a 0,89	15	31	8,3	42
60% ┆ 70%	0,31 a 0,52	26	57	11,3	53,3
70% ┆ 80%	0,13 a 0,30	51	108	10,3	63,6
80% ┆ 90%	0,05 a 0,12	133	241	14,3	77,9
90% ┆ 95%	0,023 a 0,045	157	398	9,7	87,6
95% ┆ 99%	0,008 a 0,022	298	696	9,6	97,2
99% ┆ 100%	0,003 a 0,008	157	853	2,8	100,0

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A faixa que vai dos 25% aos 50% também se apresentou muito concentrada. Nesse intervalo, 14 municípios geraram 27,4% do PIB, com contribuições entre 0,94% a 5,01% e população equivalente a 18,5% da estadual (tab. 2). No intervalo seguinte (50% a 60%), 15 municípios, com 8,3% da população, produziram proporcionalmente 9,6% do PIB. Nessa faixa, as contribuições municipais oscilaram entre 0,53% e 0,89% do PIB. As participações seguintes (de 0,31% a 0,52% do PIB) somaram 9,8% dentro do intervalo de 60% a 70%. Para esses municípios a população equivaleu a 11,3% do estado. O intervalo entre 70% e 80% registrou 51 municípios e 10,3% dos habitantes. O intervalo seguinte (80% a 90%) contou com 133 municípios e 14,3% da população. A faixa entre 90% e 95% do PIB teve 157 municípios com 9,7% da população. A faixa entre 95% e 99% do PIB contou com 298 municípios e 9,6% da população. A última faixa (99% a 100%) apresentou 157 municípios que somam 2,8% da população.

Ao analisar a distribuição dos municípios segundo faixas de participação entre os anos de 2010 e 2015 nota-se que houve queda da concentração na última faixa (99% a 100%), uma vez que o número de municípios em 2015 foi 157 tendo sido 164 em 2010 (tab. 3).

Tabela 3: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação decrescente no PIB de Minas Gerais – 2010-2015

Faixa de distribuição do PIB de Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014	2015
0 ┆ 25%	2	2	2	2	2	2
25% ┆ 50%	12	15	15	14	14	14
50% ┆ 60%	14	14	13	13	14	15
60% ┆ 70%	24	24	24	23	24	26
70% ┆ 80%	46	49	50	47	48	51
80% ┆ 90%	124	127	132	128	130	133
90% ┆ 95%	160	156	161	156	155	157
95% ┆ 99%	307	300	311	308	304	298
99% ┆ 100%	164	166	145	162	162	157

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Pode-se destacar também que não houve muita variação nas três primeiras faixas (até 60%). Em 2015, 31 municípios responderam por 59,5% do PIB de Minas Gerais.

A tabela 4 apresenta os dez municípios de maior PIB em 2015. Esses municípios eram responsáveis por 43,4% do PIB de Minas Gerais naquele ano. Em 2010, os mesmos municípios somavam 46%.

Tabela 4: Participação dos dez municípios de maior PIB em 2015, posição no estado e no país – Minas Gerais – 2010-2015

Especificação	PIB de Minas Gerais																	
	Participação (%)						Posição MG						Posição BR					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Belo Horizonte	16,86	16,57	16,88	16,85	16,89	16,82	1	1	1	1	1	1	4	4	4	4	4	4
Uberlândia	5,40	4,89	5,16	5,27	5,50	5,69	4	4	2	2	2	2	26	31	24	23	23	22
Contagem	5,45	5,05	5,10	4,99	5,12	5,01	3	3	3	3	3	3	25	28	26	27	27	28
Betim	6,66	5,46	4,90	4,51	4,32	4,60	2	2	4	4	4	4	19	23	29	31	34	32
Juiz de Fora	2,82	2,62	2,69	2,70	2,70	2,78	5	5	5	5	5	5	57	62	59	59	61	58
Uberaba	2,08	2,03	2,13	2,23	2,24	2,41	7	7	6	6	6	6	78	80	73	70	72	68
Ipatinga	2,14	2,03	1,99	1,95	1,77	1,63	6	6	7	8	8	7	77	79	78	82	95	101
Montes Claros	1,38	1,36	1,40	1,44	1,51	1,53	10	12	10	10	10	8	118	121	117	113	114	111
Sete Lagoas	1,66	1,60	1,55	1,67	1,56	1,48	8	9	9	9	9	9	92	98	103	94	106	121
Nova Lima	1,53	1,75	1,79	1,96	1,77	1,40	9	8	8	7	7	10	104	91	89	80	93	133
Total dos 10 maiores	45,98	43,37	43,59	43,57	43,37	43,36												
Minas Gerais	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00													

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Juntos, os cinco municípios com maior participação no PIB mineiro (**Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Betim e Juiz de Fora**) responderam por 34,9% do total em 2015. Na composição setorial do PIB desses municípios, à exceção de **Betim**, o setor serviços responde por mais de 2/3 da produção econômica (tab. 5). Em 2010 a economia do município de Betim ainda era liderada pelo setor industrial, que vem perdendo posição continuamente, a despeito da abrupta recuperação verificada em 2015, que ainda não pode ser vista como uma reversão de tendência.

Tabela 5: Composição setorial do PIB dos dez municípios de maior participação na economia de Minas Gerais – 2010-2015 – (%)

POSICÃO	MUNICÍPIO	SETOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Minas Gerais	Agropecuária	5,6	6,8	6,6	5,6	5,6	5,3
		Indústria	33,2	33,2	31,0	30,6	28,8	26,1
		Serviços	61,2	60,0	62,4	63,8	65,5	68,6
1º	Belo Horizonte	Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Indústria	20,9	22,9	22,4	22,2	21,3	17,7
		Serviços	79,1	77,1	77,6	77,8	78,7	82,3
2º	Uberlândia	Agropecuária	2,3	2,3	2,2	2,2	1,9	2,0
		Indústria	37,8	33,4	31,9	30,9	29,7	27,3
		Serviços	59,9	64,3	65,9	66,9	68,4	70,7
3º	Contagem	Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Indústria	35,4	36,1	31,2	28,7	29,2	26,1
		Serviços	64,6	63,9	68,8	71,3	70,8	73,9
4º	Betim	Agropecuária	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
		Indústria	54,6	45,6	38,8	36,8	35,3	47,8
		Serviços	45,4	54,3	61,1	63,1	64,6	52,1
5º	Juiz de Fora	Agropecuária	0,7	0,5	0,2	0,3	0,4	0,3
		Indústria	26,9	25,0	25,2	24,2	22,3	21,6
		Serviços	72,4	74,5	74,6	75,4	77,4	78,2
6º	Uberaba	Agropecuária	6,3	6,9	7,0	6,1	5,6	4,5
		Indústria	36,0	34,1	33,2	33,1	33,1	33,4
		Serviços	57,7	59,0	59,7	60,8	61,3	62,2
7º	Ipatinga	Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Indústria	49,9	51,0	49,6	50,0	45,6	39,2
		Serviços	50,1	49,0	50,4	50,0	54,4	60,8
8º	Montes Claros	Agropecuária	2,5	3,1	3,6	2,4	1,4	1,5
		Indústria	26,7	26,1	23,3	23,7	24,4	21,0
		Serviços	70,8	70,8	73,1	74,0	74,1	77,4
9º	Sete Lagoas	Agropecuária	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
		Indústria	46,7	44,1	42,1	42,0	39,5	38,1
		Serviços	52,9	55,6	57,6	57,7	60,1	61,5
10º	Nova Lima	Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Indústria	66,5	67,9	65,4	64,4	60,9	53,4
		Serviços	33,5	32,1	34,6	35,6	39,0	46,6

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O município de **Uberaba** também tem se destacado tanto no estado quanto em nível nacional, com sucessivas melhorias na participação. As atividades de comércio e de produção de fertilizantes e defensivos agrícolas tem contribuído de forma efetiva para tais avanços.

Os municípios de **Belo Horizonte e Uberlândia** apresentaram os dois maiores valores de PIB em 2015. No ranking brasileiro, Belo Horizonte manteve a quarta posição e Uberlândia subiu da 26ª para a 22ª colocação entre 2010 e 2015.

Contagem foi o terceiro maior PIB de Minas em Gerais em 2015 e Betim, o quarto. Na lista dos maiores do país, Contagem caiu da 27ª para a 28ª posição e Betim subiu da 34ª para a 32ª, entre 2010 e 2015. **Juiz de Fora**, quinto maior PIB do estado, foi o 61º do Brasil em 2015 e o 58º em 2010.

Uberaba e Ipatinga ocuparam, respectivamente, a 6ª e 7ª posições na produção mineira em 2015. Este último caiu uma posição em termos estaduais e 24 posições em termos nacionais entre 2010 e 2015. Já o primeiro saiu da 78ª para 68ª colocação.

Os outros três municípios componentes do ranking dos 10 maiores foram **Montes Claros, Sete Lagoas e Nova Lima**. As seções específicas de análise setorial apresentam a caracterização econômica dos municípios de maior representação por atividade.

Na tabela 6 estão listados os dez municípios de menor PIB em 2015. O que apresentou menor valor foi **Serra da Saudade**, pertencente ao **Território Oeste**. O segundo município de menor produção foi **Cedro do Abaeté**, pertencente ao **Território Central**.

Tabela 6: Menores municípios em relação PIB de Minas Gerais PIB (Mil Reais), participação do VA da administração pública (APU) no PIB e Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais – 2015

Posição	Municípios	PIB 2015 (Mil Reais)	Participação do VA da Administração Pública no PIB (%)	Território
853	Serra da Saudade	16.609	49,4	Oeste
852	Cedro do Abaeté	17.268	50,6	Central
851	Passabém	17.876	56,9	Metropolitano
850	São Sebastião do Rio Preto	17.905	57,1	Metropolitano
849	Paiva	18.864	51,1	Vertentes
848	Antônio Prado de Minas	19.627	49,6	Mata
847	Aracitaba	20.026	52,5	Mata
846	Senador Cortes	20.106	46,0	Mata
845	Santo Antônio do Rio Abaixo	20.120	52,9	Metropolitano
844	Olaria	20.319	52,9	Mata
Minas Gerais		519.326.359	15,2	

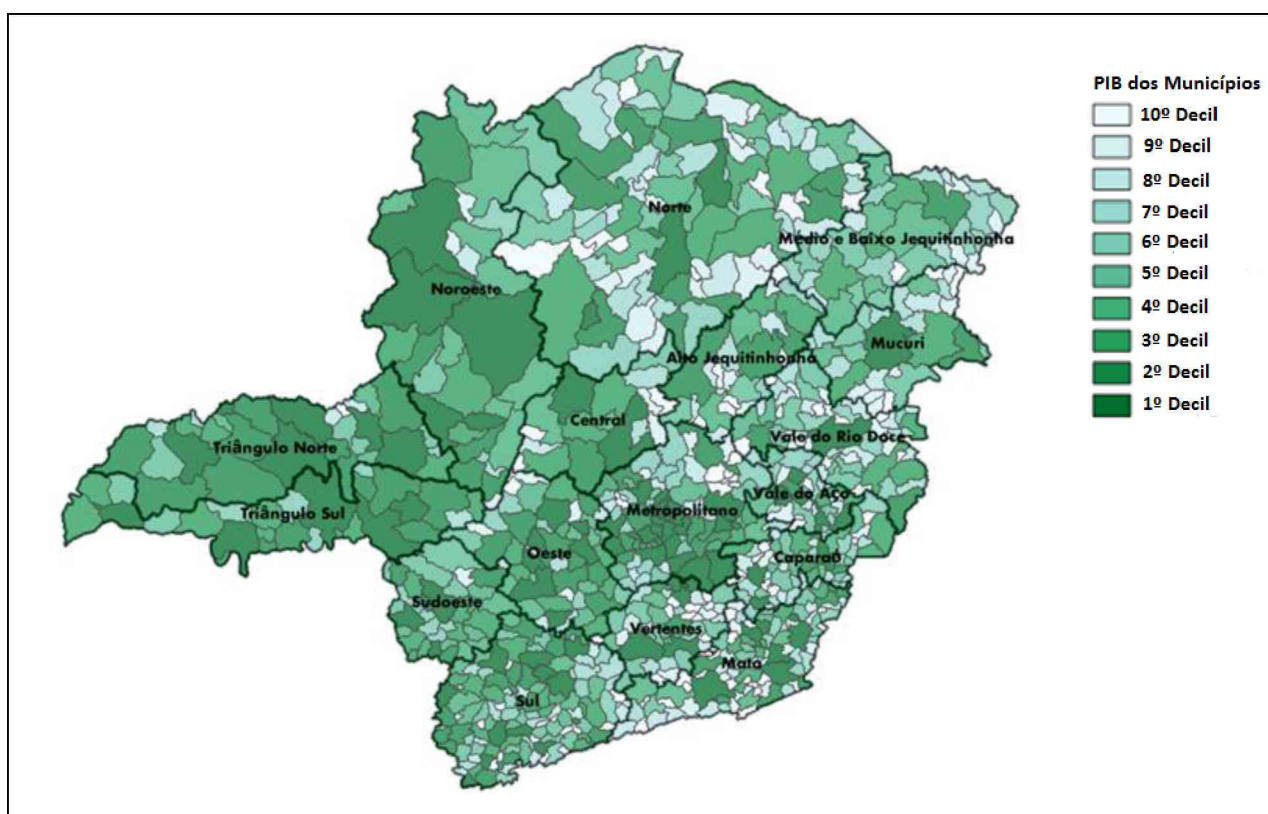
Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

No **Território Metropolitano** localizam-se três entre os dez municípios de menor participação na produção: **Passabém, São Sebastião do Rio Preto e Santo Antônio do Rio Abaixo**. O município de **Paiva** respondeu pelo quinto menor PIB do estado. Ele se localiza no **Território de Vertentes**. Entre o sexto e décimo municípios de menor PIB, quatro pertenciam ao Território Mata (**Antônio Prado de Minas, Aracitaba, Senador Cortes e Olaria**). Localizado no **Território Metropolitano**, o município de **Santo Antônio do Rio Abaixo** apresentou o nono menor PIB de Minas Gerais em 2015.

A atividade econômica desses municípios caracterizou-se pela grande participação do setor de serviços, com predominância da administração pública. Em 2015, a relação administração pública/PIB nessas localidades variou de 46% (em **Senador Cortes**) a 57,1% (em **São Sebastião do Rio Preto**). No total do estado, a representação da administração pública no PIB correspondeu a 15,2%. O Mapa 1 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao PIB.

Mapa 1: Distribuição dos municípios, segundo valores do PIB – Minas Gerais – 2015



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Através do Mapa 1, é possível notar que o número de municípios com tonalidades de mais fortes de cor é maior principalmente nos territórios Metropolitano, Triângulo Norte e Triângulo Sul. Por outro lado, os Territórios Norte, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri e Alto Jequitinhonha apresentam diversos municípios entre os de menor PIB.

5 PRODUTO INTERNO BRUTO *PER CAPITA*

O PIB *per capita* de Minas Gerais foi de R\$ 24.885 em 2015. Entre os 853 municípios mineiros, apenas 108 superaram esse valor. O valor do PIB *per capita* de **Belo Horizonte** (R\$ 34.910) ultrapassou a média estadual em 40,3%.

O município de maior PIB *per capita* do estado em 2015 foi **Araporã** (R\$ 200.226). O valor foi oito vezes maior do que agregado estadual (R\$ 24.885). A presença da usina Hidrelétrica Itumbiara justifica o alto montante. No cenário nacional a cidade ocupa a 10ª colocação.

Entre os 10 maiores PIB's *per capita* de Minas Gerais em 2015, quatro tinham como principal atividade a indústria extrativa mineral - **São Gonçalo do Rio Abaixo, Nova Lima, Itatiaiuçu, e Tapira** – os três primeiros do Território Metropolitano e o último do Triângulo Sul. Eles ocuparam, respectivamente, a segunda, nona, décima e sétima posições no ranking do estado. No ranking nacional, São Gonçalo do Rio Abaixo ficou na 15ª posição, Itatiaiuçu, na 105ª, Nova Lima, na 75ª e Tapira, na 51ª (tab. 7). O minério de ferro foi a principal substância de extração nesses municípios, exceto para Tapira, em que a exploração concentrou-se em minerais para fabricação e adubos e fertilizantes.

Tabela 7: Maiores municípios em relação ao PIB per capita (R\$), população e Territórios de Desenvolvimento – Minas Gerais – 2015

Especificação	PIB per capita (R\$)			População (hab.)	Território
	R\$	Posição			
		MG	BR		
Araporã	200.226	1	10	6.657	Triângulo Norte
São Gonçalo do Rio Abaixo	169.568	2	15	10.588	Metropolitano
Extrema	153.743	3	20	33.082	Sul
Confins	121.530	4	28	6.478	Metropolitano
Jeceaba	114.764	5	29	5.294	Vertentes
Indianópolis	100.322	6	39	6.693	Triângulo Norte
Tapira	92.219	7	51	4.542	Triângulo Sul
Ouro Branco	83.429	8	70	38.249	Vertentes
Nova Lima	81.077	9	75	89.900	Metropolitano
Itatiaiuçu	67.767	10	105	10.781	Metropolitano
Minas Gerais	24.885			20.869.101	

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Extrema, localizado no Sul de Minas apresentou o terceiro maior PIB *per capita* do estado e o 20º do Brasil. A atividade econômica do município teve grande representação dos serviços, principalmente do comércio atacadista, e também da indústria de transformação em diversos segmentos, tais como o de fabricação de

autopeças, embalagens, alimentos, periféricos para equipamentos de informática, artefatos de borracha, componentes eletrônicos, siderurgia, produtos de papel, entre outros.

Confins, quarto maior PIB *per capita* de Minas e 28º do Brasil em 2015, está entre os maiores produtos internos brutos *per capita* do estado desde 2005, quando o Aeroporto Internacional Tancredo Neves começou a operar os principais voos transferidos do Aeroporto da Pampulha.

Com população de apenas 5.294 habitantes, **Jeceaba** foi o quinto PIB *per capita* do estado em 2015; 29º do país. A economia do município tem recebido investimentos na área de siderurgia.

Já o município de menor PIB *per capita* do estado em 2015 foi **São João das Missões**. Os dez municípios mineiros com menor PIB *per capita* caracterizaram-se pela pequena participação na população total do estado e atividade econômica centrada em serviços, com predominância da administração pública. A participação do valor adicionado da administração pública no PIB desses municípios variou entre 55,3% e 68,0%. Em 2015, quatro municípios pertenciam ao **Território Médio e Baixo Jequitinhonha**, dois ao **Território Norte**, dois ao **Território Mucuri**, um ao **Alto Jequitinhonha** e quatro ao **Vale do Rio Doce** (tab 8).

Tabela 8: Dez Menores municípios em relação ao PIB per capita – Minas Gerais – 2015

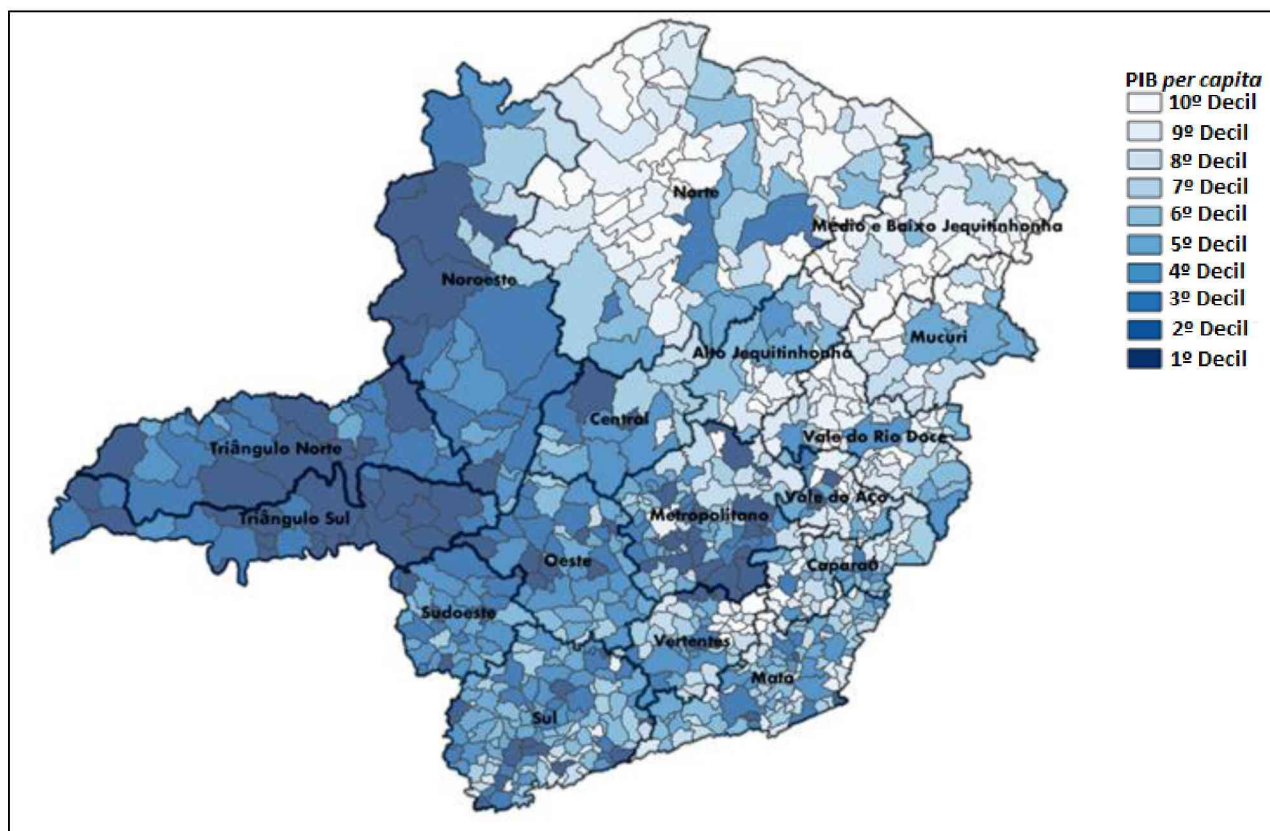
Posição	Municípios	PIB per capita 2015 (R\$)	Participação do VAB da Adm. Pública no PIB (%)	População (hab.)	Território
853º	São João das Missões	5.040	68,0	12.652	Norte
852º	Chapada do Norte	5.471	63,9	15.657	Alto Jequitinhonha
851º	Setubinha	5.559	58,6	11.837	Mucuri
850º	Ladainha	5.656	60,1	17.976	Mucuri
849º	Divisópolis	5.671	59,9	10.209	Médio e Baixo Jequitinhonha
848º	Francisco Badaró	5.736	59,5	10.550	Médio e Baixo Jequitinhonha
847º	Monte Formoso	5.825	62,5	4.897	Médio e Baixo Jequitinhonha
846º	Carai	5.917	57,1	23.571	Médio e Baixo Jequitinhonha
845º	Cônego Marinho	5.933	61,2	7.564	Norte
844º	São Sebastião do Maranhão	5.960	55,3	10.620	Vale do Rio Doce
Minas Gerais		24.885	15,2	20.869.101	

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O Mapa 2 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao PIB *per capita*.

Mapa 2: Distribuição dos municípios, segundo valores do PIB *per capita* – Minas Gerais – 2015



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Através do Mapa 2 é possível destacar a expressiva desigualdade na produção de riquezas no estado, levando em consideração o tamanho da população. Se imaginarmos uma linha inclinada pra baixo em diagonal dividindo o mapa em dois, fica nítida a diferença em termos de produção de riqueza por habitante nas partes superior e inferior. No caso da última pode-se destacar a maior proximidade com o estado de São Paulo, viabilizando a troca de mercadorias e serviços.

6 VALOR ADICIONADO SETORIAL

6.1 Agropecuária

Como de costume, a agropecuária apresentou a melhor distribuição da produção entre os municípios comparativamente às demais atividades. Observando-se as participações municipais no VA agropecuário do estado em ordem decrescente em 2015, 24 municípios obtiveram 25%. No intervalo seguinte, 72 municípios responderam por mais 25%. Somando-se as participações de mais 50 municípios, foram obtidos os próximos 10% da produção agropecuária. Na faixa entre 60% e 70% figuraram mais 66 municípios. No intervalo entre 70% e 80% o número foi 94. Observou-se 157 municípios no decil seguinte (80% a 90%). Na penúltima faixa (90 a 95%), 122 municípios geraram 5% da produção. Na faixa subsequente (95% a 99%), 170 municípios foram responsáveis por 4% da produção. O último intervalo compreendeu 98 municípios e 1% do agropecuário do estado (tab. 9).

Tabela 9: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da agropecuária de Minas Gerais – 2010-2015 – (%)

Faixa de distribuição do Valor Adicionado Bruto da Agropecuária em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014	2015
0 ┆ 25%	26	25	27	23	25	24
25% ┆ 50%	77	73	87	79	76	72
50% ┆ 60%	45	46	41	46	47	50
60% ┆ 70%	59	59	69	66	63	66
70% ┆ 80%	94	84	100	97	94	94
80% ┆ 90%	168	155	177	167	162	157
90% ┆ 95%	126	128	99	121	123	122
95% ┆ 99%	167	186	164	167	169	170
99% ┆ 100%	91	97	89	87	94	98

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A tabela 10 lista os dez maiores valores adicionados brutos municipais da agropecuária em 2015.

Tabela 10: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB da agropecuária de Minas Gerais – 2010-2015

Municípios	VAB da Agropecuária de Minas Gerais												Território
	Participação (%)						Posição MG						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Unaí	1,92	2,20	2,22	2,28	2,04	2,11	4	1	3	2	2	1	Noroeste
Uberaba	2,37	2,05	2,26	2,39	2,24	2,01	1	2	2	1	1	2	Triângulo Sul
Uberlândia	2,07	1,52	1,56	1,82	1,65	1,90	3	4	5	3	3	3	Triângulo Norte
Paracatu	1,42	1,39	1,63	1,61	1,40	1,45	5	5	4	5	5	4	Noroeste
Coromandel	1,09	1,05	1,15	1,14	1,23	1,19	9	11	10	7	7	5	Triângulo Norte
Nova Ponte	1,12	0,65	0,67	1,02	0,73	1,03	8	24	28	8	17	6	Triângulo Norte
João Pinheiro	0,83	0,92	0,73	0,93	1,04	1,03	16	13	22	10	9	7	Noroeste
Patrocínio	1,25	1,12	1,22	0,90	1,50	1,02	6	8	7	12	4	8	Triângulo Norte
Perdizes	1,07	1,39	1,20	1,30	0,99	1,01	10	6	8	6	10	9	Triângulo Sul
Indianópolis	0,31	0,98	0,86	0,83	0,37	0,99	66	12	14	18	52	10	Triângulo Norte
Total dos 10 maiores	13,45	13,27	13,50	14,23	13,19	13,74							
Minas Gerais	100	100	100	100	100	100							

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Unaí, pertencente ao **Território Noroeste**, foi responsável pelo maior VAB da Agropecuária do estado com participação de 2,1%. Pode-se destacar como produtos relevantes o feijão, a soja e o milho.

Uberaba, localizado no **Território Triângulo Sul**, apresentou o segundo maior VAB agropecuário de Minas Gerais. Entre 2010 e 2015 sua participação caiu de 2,37% para 2,01%. Os principais produtos agrícolas da lavoura temporária são cana de açúcar, milho, soja e batata-inglesa. Na lavoura permanente pode-se destacar a produção de laranja, limão, tangerina e abacate.

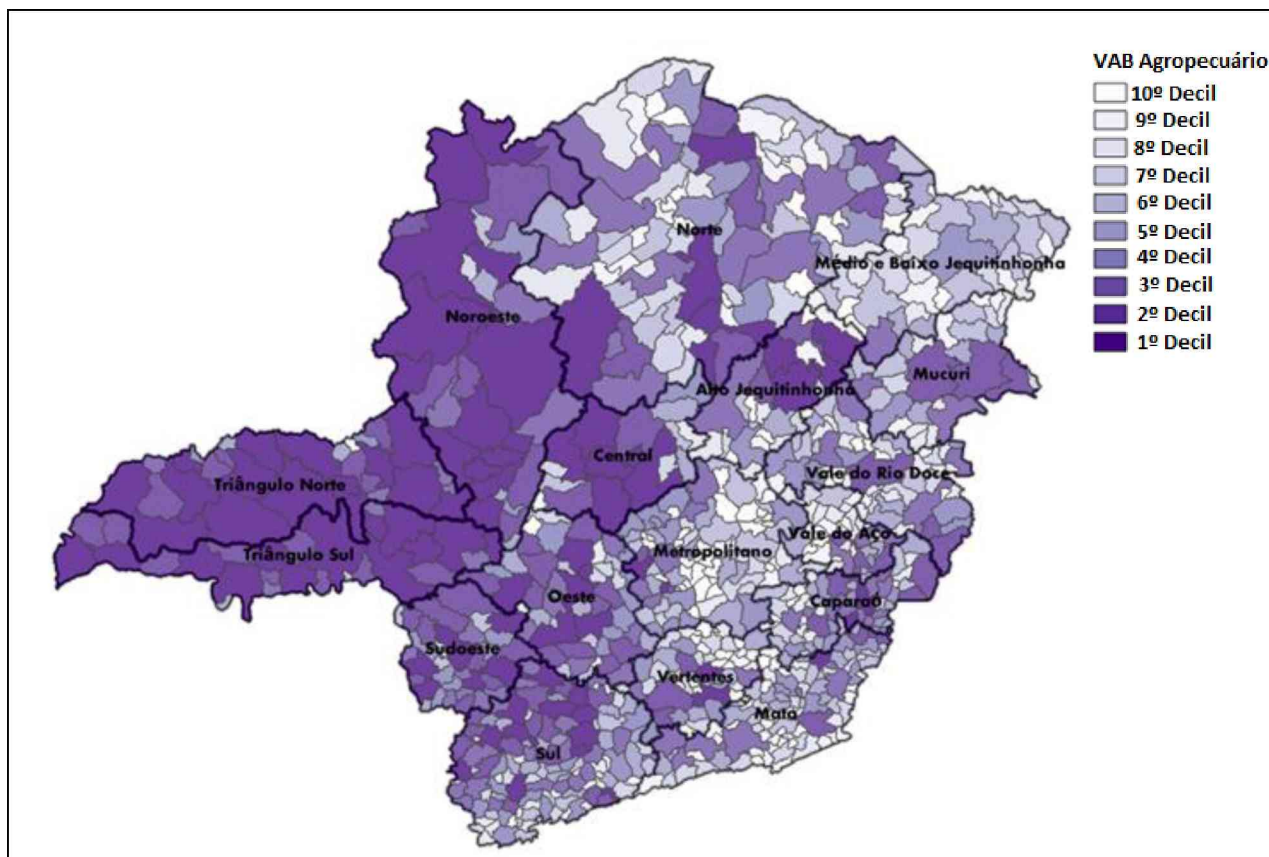
Uberlândia, município do **Território Triângulo Norte**, oscilou sua participação na produção agropecuária entre 1,52% e 2,07%. Nos últimos três anos da série tem se mantido na terceira posição no estado.

Paracatu, município do **Território Noroeste**, apresentou a quarta maior participação no VAB agropecuário em 2015: 1,45%.

A quinta colocação é ocupada pelo município de **Coromandel**, que contribuiu com 1,19% do VAB do estado.

O Mapa 3 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao PIB.

Mapa 3: Distribuição dos municípios, segundo Valores adicionados da Agropecuária – Minas Gerais – 2015



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Com base no Mapa 3 é possível perceber que a atividade agropecuária é mais distribuída geograficamente na comparação com a atividade econômica agregada (soma da indústria, serviços e agropecuária).

6.2 Indústria

A indústria apresentou a maior concentração espacial na geração do valor adicionado. Em ordem decrescente de participação, 3 municípios acumularam 25% da atividade em 2015. O intervalo seguinte (25% a 50%) foi representado por 11 municípios. Na faixa dos 50% a 60%, posicionaram-se 9 municípios. No acumulado, 23 municípios produziram 60% do VAB industrial. Entre 60% e 70%, 13 municípios. O intervalo de 70% a 80%, com 10% da produção, teve 24 municípios. Na faixa entre 80% e 90% estiveram 57 municípios. Entre 90% e 95%, 75 municípios. O intervalo compreendido entre 95% e 99% contou com 259 municípios e no último, as participações de 409 municípios totalizaram 1% do VAB da indústria mineira (tab. 11).

Tabela 11: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da indústria de Minas Gerais – (%) – 2010-2015

Faixa de distribuição do Valor Adicionado Bruto da Indústria em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014	2015
0 f 25%	2	3	3	3	3	3
25% f 50%	10	10	10	10	10	11
50% f 60%	8	8	8	7	8	9
60% f 70%	13	13	12	12	13	13
70% f 80%	23	24	24	23	23	24
80% f 90%	52	52	53	55	55	57
90% f 95%	73	73	75	64	72	75
95% f 99%	279	258	260	248	254	259
99% f 100%	393	412	408	431	415	402

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

As participações dos dez municípios de maior valor adicionado industrial em 2015 somaram 43,7%, total superior ao verificado em 2014, de 43,0%. **Belo Horizonte**, **Betim** e **Uberlândia** ocuparam as três primeiras posições, com participações de 11,2%, 7,9% e 5,3%, respectivamente. Dos dez municípios de maior produção industrial, seis pertencem ao **Território Metropolitano** (tab. 12).

Tabela 12: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB da indústria de Minas Gerais – 2010-2015

Municípios	VAB da Indústria de Minas Gerais												Território
	Participação (%)						Posição MG						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Belo Horizonte	10,3	11,1	11,9	11,9	12,3	11,2	1	1	1	1	1	1	Metropolitano
Betim	9,5	6,1	4,9	4,5	4,4	7,9	2	2	2	3	4	2	Metropolitano
Uberlândia	5,7	4,5	4,8	4,8	5,0	5,3	3	4	4	2	2	3	Triângulo Norte
Contagem	5,6	5,2	4,9	4,5	4,9	4,8	4	3	3	4	3	4	Metropolitano
Uberaba	2,3	2,1	2,3	2,4	2,6	3,1	10	10	10	10	9	5	Triângulo Sul
Nova Lima	3,3	3,9	4,0	4,4	4,0	3,0	5	5	5	5	5	6	Metropolitano
Ipatinga	3,1	3,0	3,1	3,2	2,8	2,5	6	8	8	8	7	7	Vale do Aço
Juiz de Fora	2,2	1,9	2,1	2,1	2,1	2,3	12	13	11	12	11	8	Mata
Sete Lagoas	2,2	2,0	2,0	2,1	2,0	2,1	11	11	13	11	12	9	Metropolitano
Ouro Preto	2,4	3,3	3,1	3,4	2,9	1,8	9	7	7	7	6	10	Metropolitano
Total dos 10 maiores	46,5	43,0	43,1	43,3	43,0	43,7							
Minas Gerais	100	100	100	100	100	100							

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Em **Belo Horizonte**, o subsetor de construção civil foi o mais representativo no valor adicionado da indústria, seguido do subsetor de transformação, que tem na metalurgia e na fabricação de bebidas seus principais

destaques. A fabricação de máquinas e equipamentos, a indústria de autopeças e a fabricação de equipamentos de informática e de eletrodomésticos também são significativas.

Localizado no território Metropolitano, o município de **Betim** foi responsável por 7,9% do VAB da indústria mineira em 2015. Atua principalmente da indústria de transformação, com a produção de automóveis e de autopeças e no refino de derivados do petróleo. Além de diversos outros segmentos, possui siderúrgicas que produzem ferro, aço e ferrogusa.

O município de **Uberlândia** contribuiu com 5,3% do valor adicionado industrial em 2015 e ficou com a terceira colocação. Localizado no território Triângulo Norte, o município conta com uma indústria bastante diversificada. A fabricação de cigarros e a produção de alimentos são os principais destaques. A indústria têxtil e a indústria química também são significativas.

O município com o quarto maior valor adicionado industrial em 2015 foi **Contagem**. Sua participação é significativa na indústria de produtos de metal, minerais não metálicos e fabricação de alimentos; refratários para fins industriais, montagem de equipamentos de terraplanagem e pavimentação, elétrico, eletrônico e comunicações.

A indústria de **Uberaba** (ocupante da quinta posição) é mais concentrada no segmento da transformação, especialmente na produção de adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas.

Nova Lima ocupou a sexta posição, tendo como principal atividade econômica a extração de minério de ferro.

O município de **Ipatinga**, sétimo maior valor adicionado industrial no estado tem como destaque a indústria de transformação, principalmente com a metalurgia voltada para a produção de aços planos.

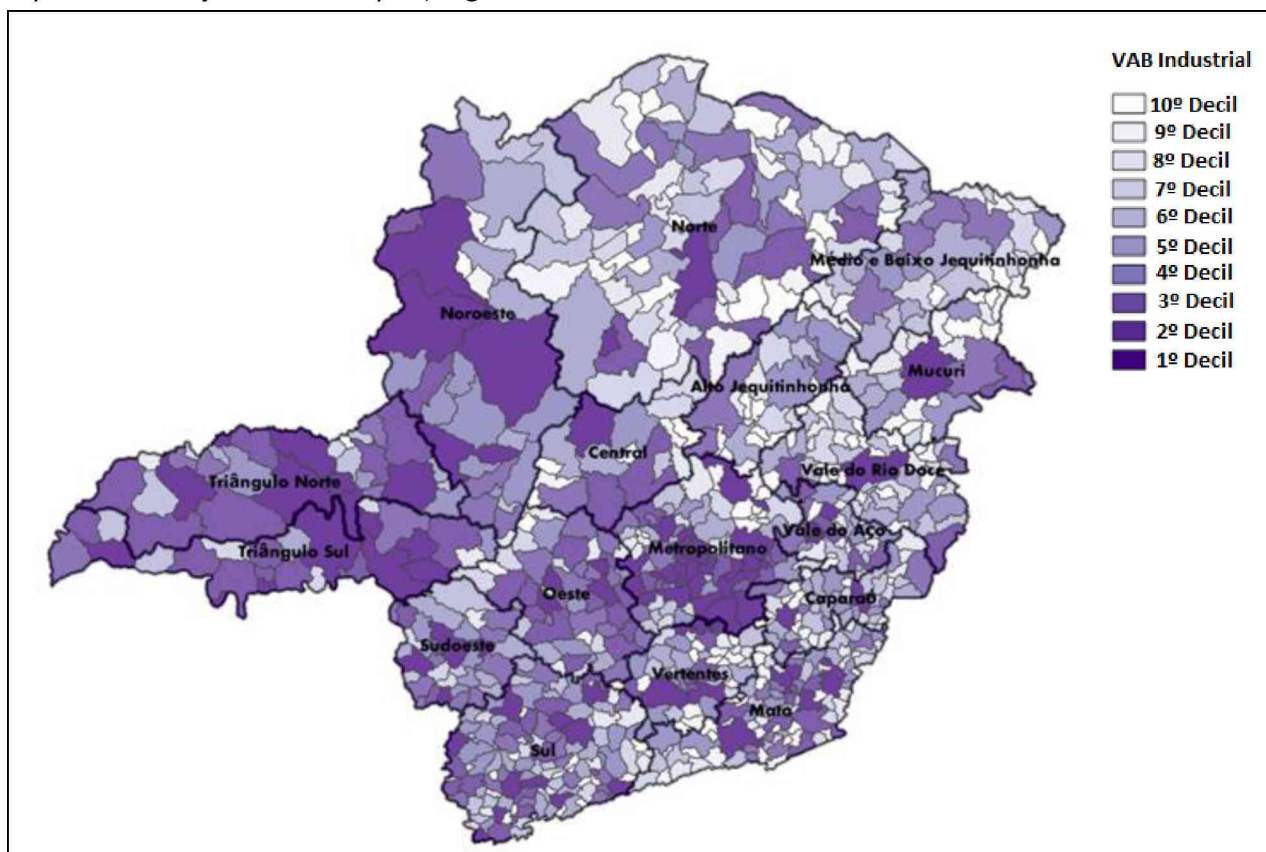
Juiz de Fora ocupou a oitava posição, com participação de 2,3%. A metalurgia e a construção civil têm sido os principais destaques industriais.

A cidade de **Sete Lagoas**, nono maior VAB industrial se destaca na produção de alimentos e na fabricação de veículos.

O município com o décimo maior VAB industrial é **Ouro Preto**, com economia voltada para a extração mineral.

O Mapa 4 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao Valor adicionado da indústria.

Mapa 4: Distribuição dos municípios, segundo Valores adicionados da Indústria – Minas Gerais – 2015



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Através do Mapa 4 é possível notar o alto número de municípios com tonalidade mais clara, o que demonstra a forte concentração, característica da atividade industrial.

6.3 Serviços

A atividade Serviços está diretamente integrada ao desempenho das demais, o que se reflete em uma estrutura de distribuição bastante próxima à apresentada para o PIB.

Considerando-se as participações no VAB dos serviços em ordem decendente, os municípios de **Belo Horizonte** e **Uberlândia** concentraram 24,9% da produção em 2015. O intervalo seguinte (25% a 50%) foi representado por 12 municípios. Na faixa dos 50% a 60%, posicionaram-se 17 municípios. No acumulado, 56 municípios produziram 70% do VAB dos serviços. O intervalo de 70% a 80% teve 54 municípios. O decil seguinte teve 146 municípios. A faixa entre 90% e 95% contou com 168 municípios. O intervalo entre 95% e 99% teve 293 municípios. No último intervalo, a participação de 136 municípios totalizou a% do VAB dos serviços no estado (tab. 13).

Tabela 13: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB dos Serviços de Minas Gerais (%) – 2010-2015

Faixa de distribuição do Valor Adicionado Bruto dos Serviços em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014	2015
0 f 25%	1	1	1	1	1	2
25% f 50%	11	13	12	13	13	12
50% f 60%	16	16	16	15	16	17
60% f 70%	24	24	24	24	24	25
70% f 80%	51	52	51	50	52	54
80% f 90%	148	147	146	145	143	146
90% f 95%	173	172	170	171	169	168
95% f 99%	294	293	296	296	296	293
99% f 100%	135	135	137	138	139	136

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A tabela 14 lista os dez municípios de maior VAB dos serviços em 2015. **Belo Horizonte** produziu 19,7% do VAB estadual dos serviços em 2015. Os principais destaques desse setor no município são: intermediação financeira, o comércio, e administração pública. A segunda posição foi ocupada por **Uberlândia** com 5,2% de participação. A principal atividade de serviços na cidade é o comércio.

Tabela 14: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB dos serviços de Minas Gerais – 2010-2015

Municípios	VAB dos Serviços de Minas Gerais												Território
	Participação (%)						Posição MG						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Belo Horizonte	21,1	20,6	20,5	20,1	19,9	19,7	1	1	1	1	1	1	Metropolitano
Uberlândia	4,9	4,8	5,0	5,0	5,1	5,2	3	3	3	3	3	2	Triângulo Norte
Contagem	5,5	5,1	5,3	5,3	5,3	5,1	2	2	2	2	2	3	Metropolitano
Betim	4,3	4,0	3,9	3,7	3,5	3,3	4	4	4	4	4	4	Metropolitano
Juiz de Fora	3,2	3,1	3,1	3,1	3,2	3,1	5	5	5	5	5	5	Mata
Uberaba	2,0	2,0	2,0	2,1	2,1	2,2	6	6	6	6	6	6	Triângulo Sul
Montes Claros	1,6	1,7	1,7	1,7	1,7	1,8	8	7	7	7	7	7	Norte
Ipatinga	1,7	1,6	1,6	1,5	1,5	1,5	7	8	8	8	8	8	Vale do Aço
Governador Valadares	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	10	10	10	10	10	9	Vale do Rio Doce
Pouso Alegre	1,0	1,0	1,0	1,1	1,2	1,3	14	14	14	14	12	10	Sul
Total dos 10 maiores	46,6	45,2	45,4	44,9	44,8	44,5							
Minas Gerais	100	100	100	100	100	100							

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Os serviços constituíram 70,7% do VAB de **Uberlândia**. O comércio, especialmente o segmento atacadista, teve grande participação na atividade local.

O terceiro maior VAB de Serviços foi registrado em **Contagem** (5,1% do total do estado). O município se destaca pelo comércio e atividades imobiliárias. Os serviços representaram 73,9% do VAB.

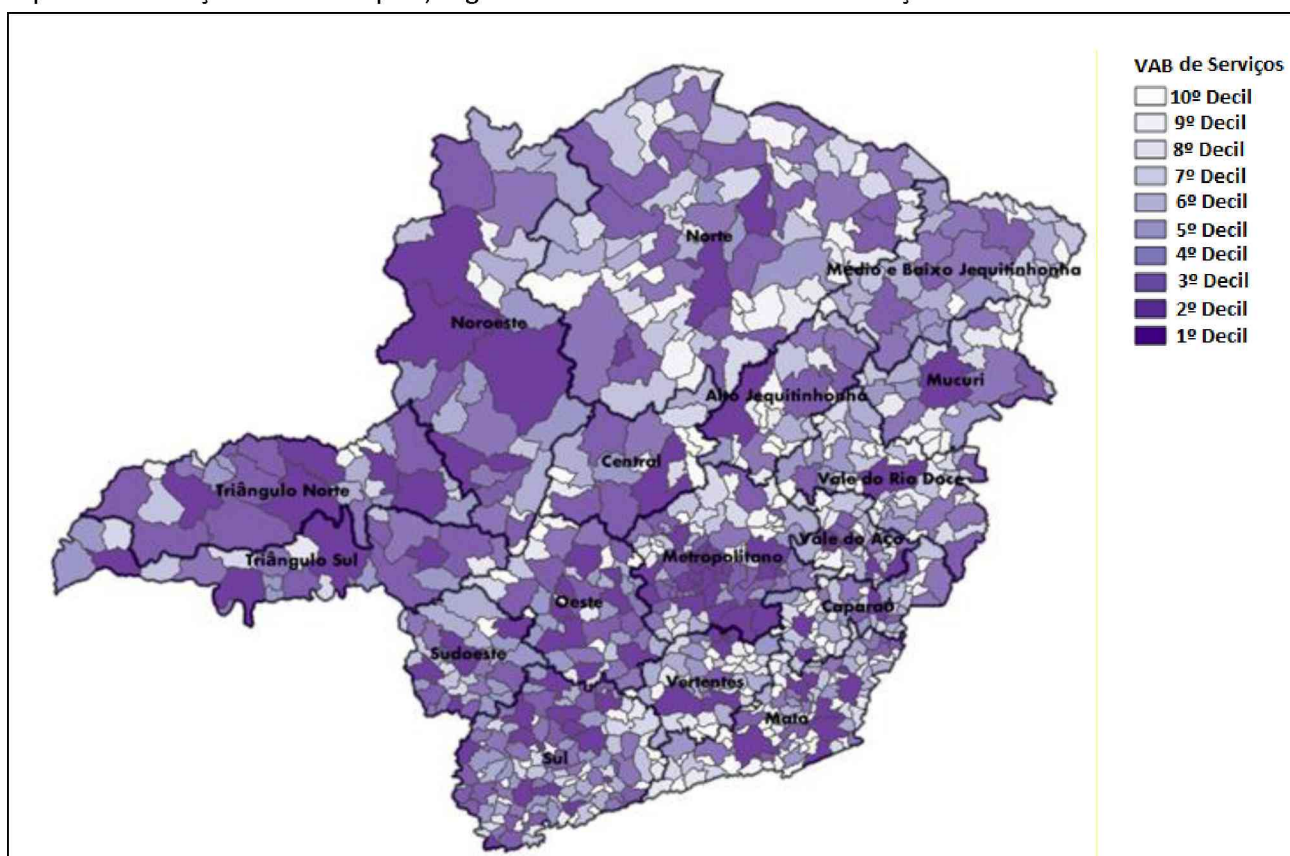
A atividade serviços gerou 52,1 % do VAB total de **Betim**, quarto colocado. O comércio e os transportes foram os subsetores mais representativos da atividade no município.

No município de **Juiz de Fora** a atividade de serviços representou 78,2% do VAB. As maiores contribuições foram provenientes da administração pública e do comércio.

Em **Uberaba**, os serviços constituíram 62,1% no VAB local e tiveram participação preponderante do comércio.

O Mapa 5 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação valor adicionado do setor de serviços.

Mapa 5: Distribuição dos municípios, segundo Valores adicionados dos Serviços – Minas Gerais – 2015



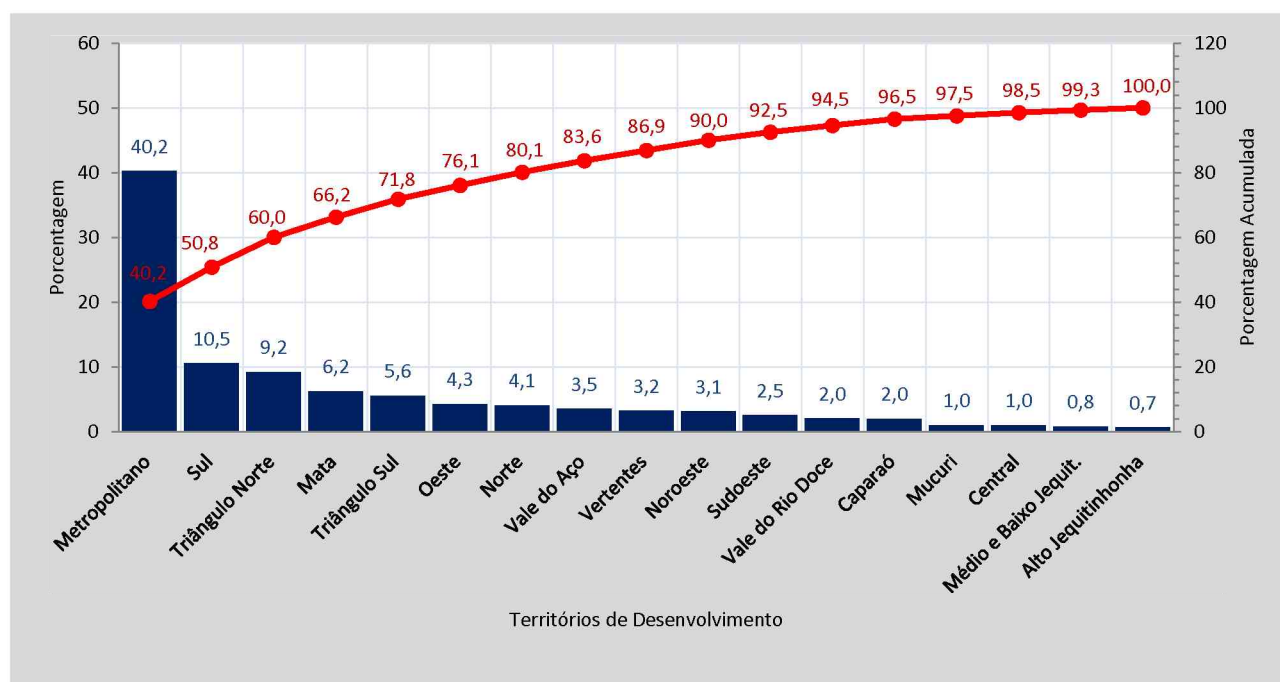
Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

7 ANÁLISE AGREGADA, SEGUNDO TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO

As participações de cada território de desenvolvimento no PIB de Minas Gerais estão representadas no gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3: Participação dos territórios de desenvolvimento no PIB – Minas Gerais – 2015 – (Porcentagem e Porcentagem Acumulada)



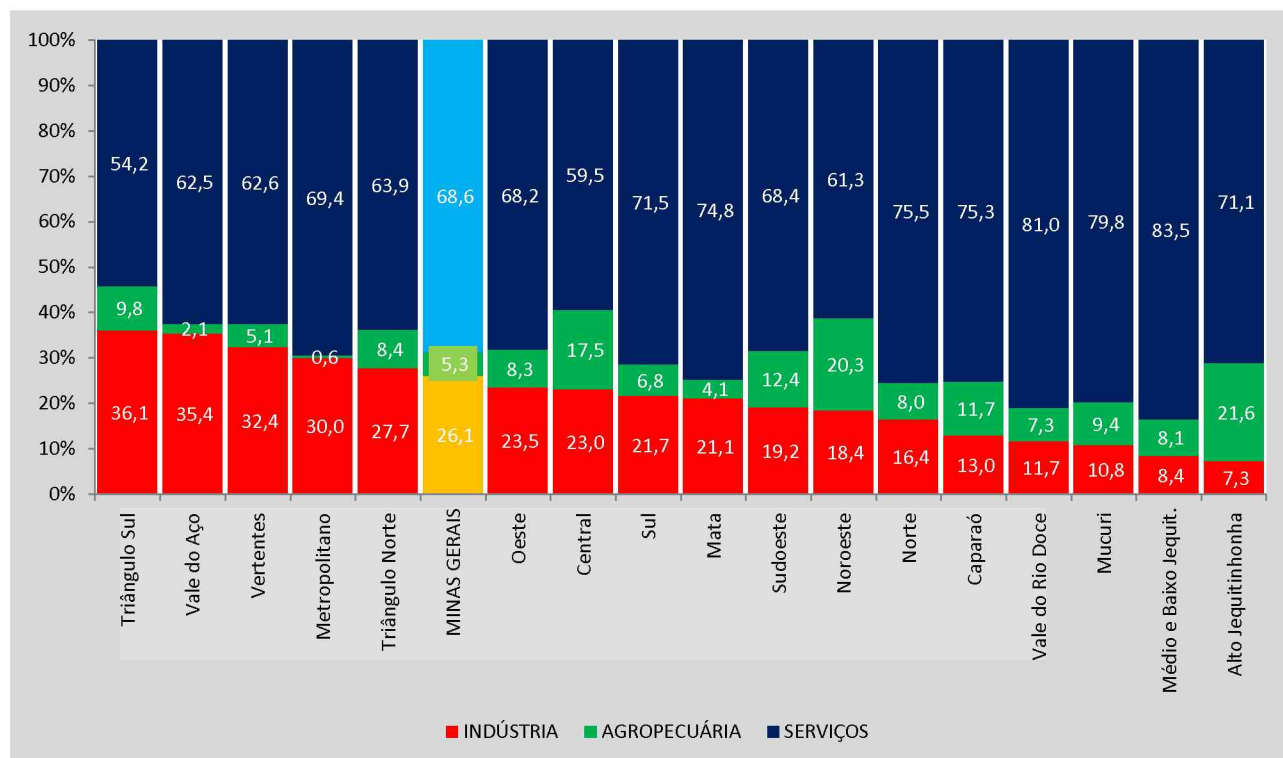
Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Em 2015, o Território **Metropolitano** respondeu por 40,2% do PIB do estado. Os Territórios **Sul**, **Triângulo Norte**, **Mata** e **Triângulo Sul** participaram com 10,5%, 9,2%, 6,2% e 5,6%, respectivamente, totalizando 71,8% do produto.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) de Minas Gerais em 2015 foi composto da seguinte forma: 68,6% pelo setor de serviços, 26,1% pelo setor industrial e 5,3% pelo setor agropecuário. Os **Territórios Médio e Baixo Jequitinhonha**, **Vale do Rio Doce** e **Mucuri** foram os três com maior participação do setor de serviços em relação ao seus VABs totais. As porcentagens foram, respectivamente: 83,5%, 81% e 79,8% (gráf. 4).

Gráfico 4: Composição do Valor Adicionado Bruto por atividade econômica – Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento – 2015



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O quatro territórios que apresentaram maiores contribuições do setor industrial para o VAB foram: **Triângulo Sul**, **Vale do Aço**, **Vertentes** e **Metropolitano**, com participações de 36,1%, 35,4%, 32,4% e 30,0%, respectivamente. Os três territórios com menor contribuição setorial da indústria nos seus respectivos VABs em 2015 foram: **Alto Jequitinhonha**, **Médio e Baixo Jequitinhonha** e **Mucuri** (7,3%, 8,4% e 10,8%, respectivamente).

Os cinco municípios de maior PIB do **Território Metropolitano** tiveram participação de 72,9% no território. **Belo Horizonte** representou 41,8%; **Contagem** 12,5%; **Betim** 11,4%; **Sete Lagoas** 3,7% e **Nova Lima** 3,5%. No estado, esses municípios tiveram participação de 29,3% (tab. 15).

Tabela 15: Cinco Municípios de maior PIB do Território Metropolitano e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Belo Horizonte	87.364.598	16,82	41,81	1
Contagem	26.016.153	5,01	12,45	3
Betim	23.904.767	4,60	11,44	4
Sete Lagoas	7.676.457	1,48	3,67	9
Nova Lima	7.288.818	1,40	3,49	10
Total dos Cinco Maiores	152.250.793	29,32	72,87	
Total do Metropolitano	208.944.751	100	40,23	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O Território **Sul** registrou a segunda maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 10,5% (gráf. 3). Ele figurou como o segundo maior em termos de participação na agropecuária do estado ao contribuir com 13,2% do total (gráf. 4). No VAB dos serviços, a contribuição de 10,8% representou a segunda maior do estado. Já o VAB da indústria da região registrou participação de 8,6% (o terceiro entre os territórios). Na composição do Valor Adicionado regional, agropecuária, indústria e serviços representaram, respectivamente, 6,8%, 21,7% e 71,5%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Território Sul – Pouso Alegre (12%), Poços de Caldas (11,9%), , Extrema (9,3%), Varginha (8,4%) e Itajubá (5%) – totalizaram 46,6% do PIB do Território. A participação desses municípios no PIB do estado correspondeu 4,6% (tab. 16).

Tabela 16: Cinco Municípios de maior PIB do Território Sul e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Pouso Alegre	6.554.233	1,26	11,98	11
Poços de Caldas	6.503.682	1,25	11,89	12
Extrema	5.086.138	0,98	9,30	15
Varginha	4.609.515	0,89	8,43	17
Itajubá	2.714.508	0,52	4,96	32
Total dos Cinco Maiores	25.468.076	4,90	46,6	
Total do Sul	54.693.612	100	10,53	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O **Triângulo Norte** gerou 8,9% do PIB estadual, terceira maior contribuição entre os Territórios de Desenvolvimento. Apresentou a maior participação na agropecuária (13,9%), a segunda maior na indústria (9,3%) (gráf. 4) e a terceira maior nos serviços (8,2%) (gráf. 6). Na decomposição do Valor Adicionado regional,

a agropecuária contribuiu em 8,4%, a indústria, 27,7% e os serviços 63,9%. Os cinco municípios de maior PIB do Triângulo representaram 82,3% do território, sendo de 61,6% a contribuição de Uberlândia, Araguaí (7,7%), Ituiutaba (5,7%), Patrocínio (4,5%) e Araporã (2,8%). No estado, a participação desses municípios equivaleu a 7,6% (tab. 17).

Gráfico 4: Participação dos territórios de desenvolvimento no VAB agropecuário de Minas Gerais – 2015 – (Porcentagem e Porcentagem Acumulada)



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

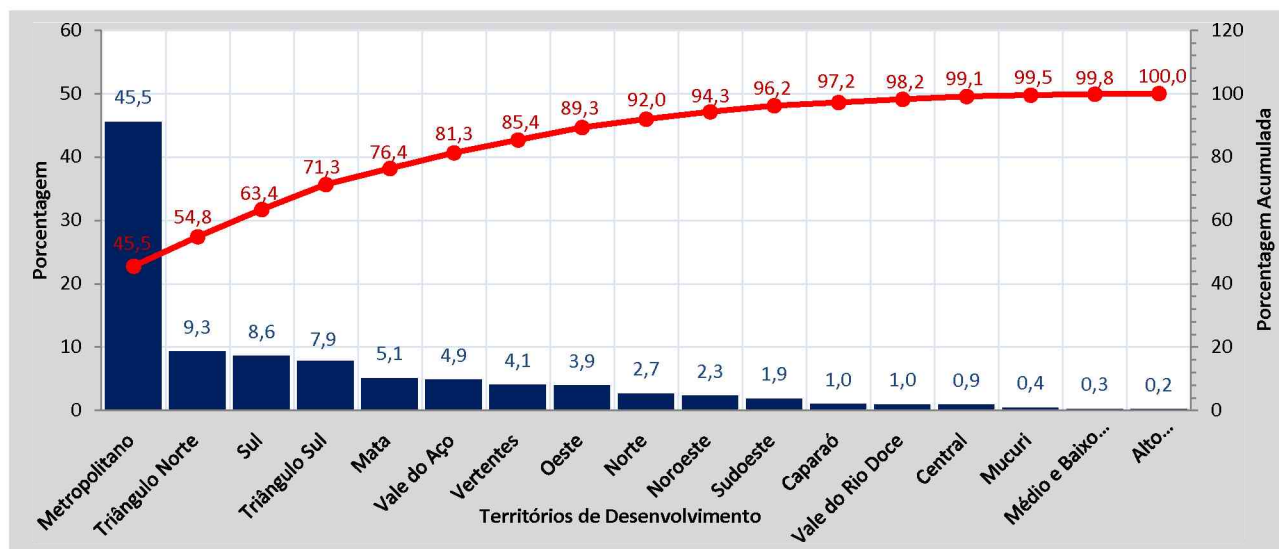
Tabela 17: Cinco Municípios de maior PIB do Território Triângulo Norte e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Uberlândia	29.549.558	5,69	61,59	2
Araguari	3.696.961	0,71	7,71	21
Ituiutaba	2.746.129	0,53	5,72	31
Patrocínio	2.160.546	0,42	4,50	41
Araporã	1.332.907	0,26	2,78	72
Total dos Cinco Maiores	39.486.100	7,60	82,30	
Total do Triângulo Norte	45.983.599	100	8,90	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

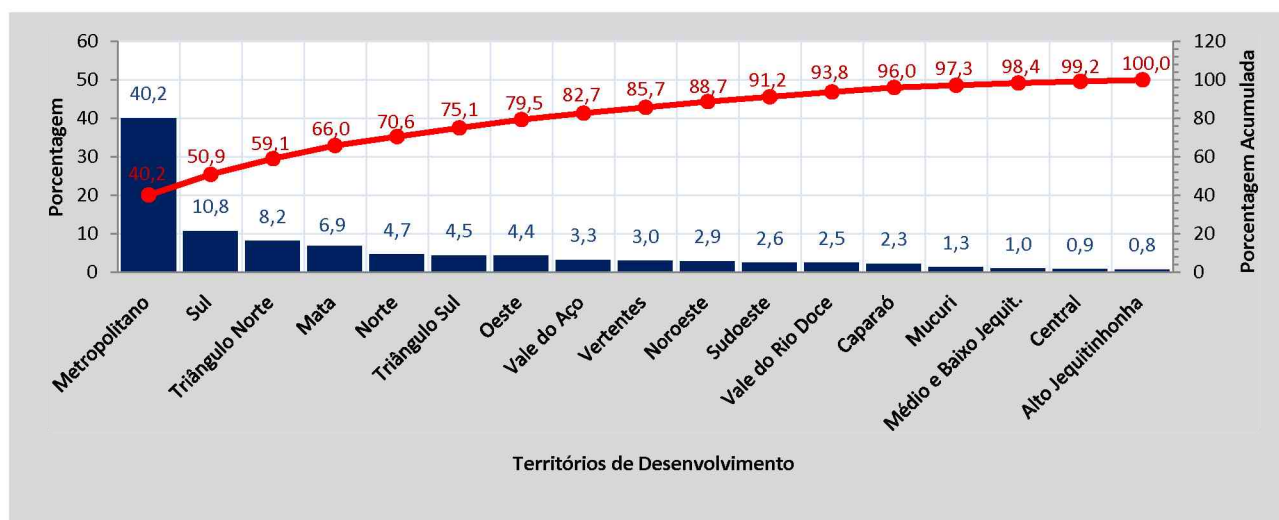
Gráfico 5: Participação dos territórios de desenvolvimento no VAB da Indústria de Minas Gerais – 2015 (Porcentagem e Porcentagem Acumulada)



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Gráfico 6: Participação dos territórios de desenvolvimento no VAB dos Serviços de Minas Gerais – 2015 – (Porcentagem e Porcentagem Acumulada)



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A participação do **Território Mata** no PIB mineiro foi de 6,2% em 2015. Por atividades, agropecuária, indústria e serviços geraram, respectivamente, 4,8%, 4,8% e 6,9% do total do estado (gráf. 5, 6 e 7). As maiores participações no PIB do **Território Mata** foram de **Juiz de Fora** (44,6%), **Ubá** (7,3%), **Muriae** (5,9%), **Cataguases** (4,4%) e **Visconde do Rio Branco** (3,1%), totalizando 65,2% do Território. A representação desses municípios no PIB do estado correspondeu a 4,1% (tab. 18).

Tabela 18: Cinco Municípios de maior PIB do Território Mata e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Juiz de Fora	14.431.962	2,78	44,62	5
Ubá	2.371.216	0,46	7,33	36
Muriae	1.892.649	0,36	5,85	50
Cataguases	1.414.708	0,27	4,37	63
Visconde do Rio Branco	990.544	0,19	3,06	80
Total dos Cinco Maiores	21.101.079	4,06	65,24	
Total do Território Mata	32.343.644	100	6,23	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O **Território Triângulo Sul** registrou a quinta maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 5,6%. As participações do território do agregado do VAB estadual nos setores agropecuário, indústria e serviços foram, respectivamente, 10,4%, 7,9% e 4,5%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Triângulo Sul – **Uberaba** (43,4%), **Araxá** (16,9%), **Iturama** (6,3%), **Frutal** (4,9%) e **Sacramento** (4,1%) – totalizaram 75,6% do PIB do Território. A participação desses municípios no PIB do estado correspondeu 4,2% (tab. 19)

Tabela 19: Cinco Municípios de maior PIB do Território Triângulo Sul e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Uberaba	12.524.596	2,41	43,38	6
Araxá	4.878.822	0,94	16,90	16
Iturama	1.825.278	0,35	6,32	52
Frutal	1.412.011	0,27	4,89	64
Sacramento	1.191.712	0,23	4,13	74
Total dos Cinco Maiores	21.832.420	4,20	75,63	
Total do Triângulo Sul	28.869.009	100	5,56	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O **Território Oeste** registrou a sexta maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 4,3%. As participações no VAB estadual nos setores agropecuário, indústria e serviços foram, respectivamente, 6,8%, 3,9% e 4,4%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do **Território Oeste** foram: **Divinópolis** (24,7%), **Nova Serrana** (8,6%), **Formiga** (6%) e **Lagoa da Prata** (6% cada) e **Arcos** (5,6%). Esses municípios totalizaram 51% do PIB do Território. A participação deles no PIB do estado correspondeu 2,2% (tab. 20).

Tabela 20: Cinco Municípios de maior PIB do Território Oeste e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Divinópolis	5.478.001	1,05	24,67	13
Nova Serrana	1.919.361	0,37	8,64	49
Lagoa da Prata	1.341.015	0,26	6,04	70
Formiga	1.336.995	0,26	6,02	71
Arcos	1.244.153	0,24	5,60	73
Total dos Cinco Maiores	11.319.525	2,18	50,97	
Total do Oeste	22.208.709	100	4,28	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O **Território Norte** produziu 4,1% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 6,4% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria da região representou 2,7% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 4,7% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de Montes Claros (37,8%), Pirapora (7,2%), Janaúba (4,6%), Bocaiúva (3,3%) e Januária (2,8%), foram obtidos 55,8% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 2,3% (tab. 21).

Tabela 21: Cinco Municípios de maior PIB do Território Norte e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Montes Claros	7.965.637	1,53	37,84	8
Pirapora	1.508.083	0,29	7,16	59
Janaúba	972.256	0,19	4,62	82
Bocaiúva	700.354	0,13	3,33	102
Januária	597.336	0,12	2,84	117
Total dos Cinco Maiores	11.743.667	2,26	55,79	
Total do Norte	21.050.504	100	4,05	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O **Território Vale do Aço** foi responsável por 3,5% do PIB do estado. A agropecuária do território teve 1,4% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria do território representou 4,9% da totalidade do VAB industrial do estado. Já o setor de serviços contribuiu com 3,3% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Os cinco municípios de maior PIB responderam por 85,1% da produção do Território em 2015, com destaque para **Ipatinga**, que contribuiu com 46,4%. Os outros quatro municípios de maior

participação foram: **Timóteo, Coronel Fabriciano, Caratinga e Belo Oriente**, com os seguintes percentuais: 15,2%, 8,5%, 7,7% e 7,4%, respectivamente (tab. 22).

Tabela 22: Cinco Municípios de maior PIB do Território Vale do Aço e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Ipatinga	8.443.775	1,63	46,39	7
Timóteo	2.773.989	0,53	15,24	30
Coronel Fabriciano	1.537.329	0,30	8,45	58
Caratinga	1.398.004	0,27	7,68	65
Belo Oriente	1.343.598	0,26	7,38	69
Total dos Cinco Maiores	15.496.696	2,98	85,14	
Total do Vale do Aço	18.201.265	100	3,50	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O **Território Vertentes** produziu 3,2% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 3,1% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria do território representou 4,1% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 3% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de, **Ouro Branco** (19%), **Congonhas** (17%), **Barbacena** (14,1%), **Conselheiro Lafaiete** (11,2%) e **São João Del Rei** (9,9%), foram obtidos 71,2% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 2,3% (tab. 23).

Tabela 23: Cinco Municípios de maior PIB do Território Vertentes e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Ouro Branco	3.191.058	0,61	19,01	24
Congonhas	2.851.343	0,55	16,98	28
Barbacena	2.370.207	0,46	14,12	37
Conselheiro Lafaiete	1.875.380	0,36	11,17	51
São João del Rei	1.665.241	0,32	9,92	55
Total dos Cinco Maiores	11.953.229	2,30	71,20	
Total do Vertentes	16.789.293	100	3,23	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O **Território Noroeste** representou 3,1% do PIB mineiro em 2015. A agropecuária da região teve 12,5% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria da região representou 2,3% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 2,9% no total do VAB

de serviços em Minas Gerais. Os cinco municípios de maior PIB no território responderam por 67,1% do total produzido, com destaque para **Patos de Minas** e **Paracatu** com participações de 23,5% e 17,5%, respectivamente. **Unaí** (15%), **João Pinheiro** (7,3%) e **São Gotardo** (3,9%) completam o conjunto dos cinco principais municípios do território. Eles produziram 2,1% do PIB estadual (tab. 24).

Tabela 24: Cinco Municípios de maior PIB do Território Noroeste e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Patos de Minas	3.816.282	0,73	23,46	19
Paracatu	2.848.220	0,55	17,51	29
Unaí	2.439.492	0,47	15,00	34
João Pinheiro	1.177.617	0,23	7,24	75
São Gotardo	632.609	0,12	3,89	111
Total dos Cinco Maiores	10.914.220	2,10	67,10	
Total do Noroeste	16.266.159	100	3,13	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O **Território Vale do Rio Doce** produziu 2% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 2,9% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria da região representou 1% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 2,5% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de **Governador Valadares** (51,9%), **Guanhães** (5,6%), **Aimorés** (4,4%), **Mantena** (3,3%) e **Conselheiro Pena** (2,5%), foram obtidos 67,7% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 1,4% (tab. 25).

Tabela 25: Cinco Municípios de maior PIB do Território Vale do Rio Doce e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Governador Valadares	5.436.743	1,05	51,86	14
Guanhães	588.349	0,11	5,61	119
Aimorés	460.405	0,09	4,39	147
Mantena	349.225	0,07	3,33	184
Conselheiro Pena	261.782	0,05	2,50	226
Total dos Cinco Maiores	7.096.504	1,37	67,69	
Total do Vale do Rio Doce	10.483.133	100	2,02	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O Território **Sudoeste** gerou 2,4% do PIB de Minas Gerais. A agropecuária, indústria e serviços tiveram participações respectivas de 6%, 1,9% e 2,6% nos VABs setoriais do estado. Passos, Guaxupé, **São Sebastião**

do **Paraíso**, **Piumhi** e **Itaú de Minas**, com participações respectivas de 16,5%, 16%, 12,7%, 5,4% e 3,9% totalizaram 54,6% do PIB do Território Sudoeste (tab. 26).

Tabela 26: Cinco Municípios de maior PIB do Território Sudoeste e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Passos	2.153.033	0,41	16,54	42
Guaxupé	2.084.701	0,40	16,01	45
São Sebastião do Paraíso	1.650.997	0,32	12,68	56
Piumhi	705.238	0,14	5,42	101
Itaú de Minas	510.522	0,10	3,92	131
Total dos Cinco Maiores	7.104.491	1,37	54,57	
Total do Sudoeste	12.491.584	100	2,41	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A participação do **Território Caparaó** no PIB mineiro foi de 2%. No VAB da agropecuária estadual, participou com 4,6%; no da indústria, com 1%; e no dos serviços, com 2,3%. A contribuição dos serviços para o VAB local foi de 75,3%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Território totalizaram 53,4%: **Manhuaçu** (18,9%), **Viçosa** (13,5%), **Ponte Nova** (13,4%), **Manhumirim** (4%), e **Matipó** (3,6%). No PIB de Minas Gerais, essa representação correspondeu a 1,1% (tab. 27).

Tabela 27: Cinco Municípios de maior PIB do Território Caparaó e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Manhuaçu	1.955.800	0,38	18,87	47
Viçosa	1.397.620	0,27	13,49	66
Ponte Nova	1.389.884	0,27	13,41	67
Manhumirim	418.002	0,08	4,03	157
Matipó	367.828	0,07	3,55	171
Total dos Cinco Maiores	5.529.133	1,06	53,36	
Total do Alto Jequitinhonha	10.362.341	100	2,00	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O **Território Central** gerou apenas 0,99% do PIB mineiro. Na região, foram produzidos 3,3% do VAB da agropecuária estadual, 0,9% do VAB dos serviços e, 0,9% do VAB industrial. As participações de **Três Marias** (28,8%), **Curvelo** (26,6%), **Pompéu** (12%), **Abaeté** (6,6%) e **Corinto** (6,6%) totalizaram 79,5% do PIB do Território Central (tab. 28).

Tabela 28: Cinco Municípios de maior PIB do Território Central e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Três Marias	1.482.242	0,29	28,75	61
Curvelo	1.369.380	0,26	26,56	68
Pompéu	616.109	0,12	11,95	113
Abaeté	341.150	0,07	6,62	188
Corinto	289.836	0,06	5,62	208
Total dos Cinco Maiores	4.098.717	0,79	79,50	
Total Central	5.155.568	100	0,99	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

O **Território Mucuri** contribuiu com 0,96% do PIB total do estado. Em termos setoriais, produziu 1,9% do VAB agropecuário do estado, 0,4% do VAB industrial e 1,3% do VAB de serviços em 2015. A contribuição de apenas cinco dos municípios totalizou 69,3% do PIB do **Território do Mucuri**; **Teófilo Otoni** (42,8%), **Nanuque** (12,1%), **Carlos Chagas** (6,2%), **Itambacuri** (4,5%) e **Águas Formosas** (3,7%). Os cinco municípios representaram 0,71% do PIB do estado em 2015 (tab. 29).

Tabela 29: Cinco Municípios de maior PIB do Território do Mucuri e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Teófilo Otoni	2.266.160	0,44	42,83	39
Nanuque	638.076	0,12	12,06	109
Carlos Chagas	328.398	0,06	6,21	191
Itambacuri	237.096	0,05	4,48	239
Águas Formosas	197.580	0,04	3,73	282
Total dos Cinco Maiores	3.667.310	0,71	69,32	
Total do Mucuri	4.972.319	100	0,96	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A participação do Território **Médio e Baixo Jequitinhonha** no PIB do estado (0,8%) foi a segunda menor. As cinco maiores participações municipais no PIB do **Território Médio e Jequitinhonha** somaram 37,4%: **Almenara** (11,1%), **Araçuaí** (8,8%), **Itanhobim** (7%), **Pedra Azul** (5,4%) e **Jequitinhonha** (5,1%). No PIB de Minas, a contribuição desses municípios foi de 0,3% (tab. 30)

Tabela 30: Cinco Municípios de maior PIB do Território Médio e Baixo Jequitinhonha e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Almenara	459.641	0,09	11,12	148
Araçuaí	363.724	0,07	8,80	177
Itaobim	288.071	0,06	6,97	210
Pedra Azul	223.700	0,04	5,41	254
Jequitinhonha	208.771	0,04	5,05	267
Total dos Cinco Maiores	1.543.907	0,30	37,37	
Total do Médio e Baixo Jequitinhonha	4.131.694	100	0,80	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

A participação do **Território Alto Jequitinhonha** no PIB do estado (0,68%) foi a menor entre os 17 territórios. As cinco maiores participações municipais no PIB do **Território Alto Jequitinhonha** somaram 62,7%: **Diamantina** (18,8%), **Capelinha** (14,3%), **Itamarandiba** (13,9%), **Minas Novas** (8%) e **Turmalina** (7,7%). No PIB de Minas, a contribuição desses municípios foi de 0,43% (tab. 31).

Tabela 31: Cinco Municípios de maior PIB do Território Alto Jequitinhonha e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2015

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Diamantina	666.661	0,13	18,83	108
Capelinha	504.979	0,10	14,27	137
Itamarandiba	492.954	0,09	13,93	140
Minas Novas	283.593	0,05	8,01	212
Turmalina	272.018	0,05	7,69	219
Total dos Cinco Maiores	2.220.205	0,43	62,73	270
Total do Alto Jequitinhonha	3.539.578	0,68	100,00	
Total de Minas Gerais	519.326.359			

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

